



ORIENTE MÉDIO

Benjamin Netanyahu anunciou que o Exército israelense se prepara para tomar o controle da região e libertar os reféns que estão nas mãos do Hamas. Representantes das Nações Unidas alertam para o aumento da fome

ONU teme nova calamidade em Gaza

O Conselho de Segurança da ONU realizou, ontem, uma reunião de emergência para abordar o plano de Israel de tomar o controle da Cidade de Gaza, criticado por vários países, que advertem que a medida não acabará com o sofrimento da população da Faixa. O governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu anunciou que o Exército israelense se prepara para tomar o controle da Cidade de Gaza, com o objetivo de derrotar o Hamas e libertar os reféns que estão nas mãos do grupo palestino. De acordo com a ONU o plano de Israel "provavelmente desencadeará outra calamidade".

"Se estes planos forem implementados, provavelmente desencadearão outra calamidade em Gaza, com repercussões em toda a região e mais deslocamentos forçados, assassinatos e destruição", disse Miroslav Jenca, secretário-geral adjunto da ONU, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) informou que 98 crianças morreram de desnutrição aguda desde o início do conflito,

em outubro de 2023, 37 delas desde julho, segundo as autoridades de Gaza. "Esta não é uma crise de fome iminente, isto é fome, pura e simples", afirmou o diretor de coordenação da OCHA, Ramesh Rajasingham.

O embaixador palestino na ONU, Riyad Mansour, disse que "mais de dois milhões de vítimas estão sofrendo uma agonia insuportável", qualificou os planos de Israel para a Cidade de Gaza como "ilegais e imorais".

Controle

O primeiro-ministro afirmou que o plano aprovado pelo gabinete de segurança de seu país para controlar a Cidade de Gaza é "a melhor forma de acabar com a guerra e a melhor forma de terminá-la rápido". E acrescentou que o objetivo do plano "não é ocupar Gaza".

O Reino Unido, aliado de Israel, que articulou a reunião emergencial, alertou que o plano israelense pode prolongar o conflito. "Só aprofundará o sofrimento dos civis palestinos em Gaza. Este não é um caminho para a solução. É um caminho para mais derramamento

AFP



Ontem, Exército israelense matou 27 pessoas na Faixa de Gaza

de sangue", disse o embaixador adjunto britânico na ONU, James Kariuki.

"Israel tem o direito de decidir o que é necessário para sua segurança e que medidas são apropriadas para pôr fim à ameaça que o

Hamas representa", destacou a representante dos Estados Unidos na ONU, Dorothy Shea. O embaixador adjunto de Israel na ONU, Jonathan Miller, ressaltou que "não se deve exercer pressão sobre Israel, que sofreu o ataque mais horrendo

contra o povo judeu desde o Holocausto, mas sobre o Hamas".

Sanções

Em resposta, o embaixador da Argélia, Amar Bendjama, pediu sanções contra Israel. "Chegou a hora de impor sanções ao inimigo da humanidade", afirmou. "Se fosse outro país, já teriam feito isso há muito tempo", disse o embaixador palestino, Riyad Mansour.

O anúncio do plano de Netanyahu suscitou o horror das famílias dos reféns sequestrados durante o ataque sangrento do Hamas a Israel, em 7 de outubro de 2023, que o veem como uma sentença de morte aos seus entes queridos. O Hamas advertiu que a nova ofensiva terminaria com seu "sacrifício".

Ontem, na Faixa de Gaza, o Exército israelense matou 27 pessoas, entre elas 11 atingidas por disparos enquanto aguardavam a distribuição de alimentos, afirmou a Defesa Civil do território palestino.

A emissora Al Jazeera também informou que dois correspondentes e dois cinegrafistas do veículo foram mortos após um bombardeio israelense sobre sua tenda.

Morador de rua na mira de Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu, ontem, às pessoas em situação de rua que deixassem Washington "imediatamente", garantindo que o governo lhes ofereceria abrigo "longe" da capital. Trump planeja realizar uma coletiva de imprensa, hoje, com o objetivo de apresentar seu plano para tornar a cidade "mais segura e bonita do que nunca".

De acordo com o relatório anual do Departamento de Habitação, em 2024, Washington tinha mais de 5.600 pessoas em situação de rua, ocupando o 15º lugar entre as principais cidades dos Estados Unidos nesse aspecto. Desde que voltou à Casa Branca, em janeiro, Trump ameaçou várias vezes colocar Washington, que possui um estatuto especial, sob controle federal.

VEM AÍ



O
PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR \ BRASÍLIA
EDIÇÃO 2025

A mostra que celebra o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo está de volta!

Em sua nova edição, a **CASACOR Brasília** abre as portas no dia **13 de agosto**, na **Casa do Candango**, com 51 ambientes assinados por 58 profissionais – nomes consagrados e novos talentos unidos pelo tema **"Semear Sonhos"**.

Em breve, você poderá votar e reconhecer os projetos que mais inspiram, emocionam e transformam.

Prepare-se para participar de uma escolha que valoriza o que há de mais criativo.

Realização:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO